

**RESUMO:** A afasia é um distúrbio adquirido de linguagem causado por uma lesão cerebral, geralmente no hemisfério esquerdo. O acidente vascular encefálico (AVE) está entre as causas mais comuns da afasia. O distúrbio de linguagem pode afetar a linguagem expressiva e compreensiva, assim como outras funções cognitivas, causando grande impacto na qualidade de vida do afásico. O teatro é uma forma refinada de comunicação que pode promover benefícios cognitivos e sociais e estimular a criatividade. O uso da arte de teatral como meio de expressão para afásicos é bastante recente na literatura. Já há evidências sobre seu impacto benéfico tanto na comunicação quanto na qualidade de vida dos afásicos. O trabalho fonoaudiológico objetiva a recuperação da comunicação e a melhora do bem estar do afásico. O Projeto Palhafasia está vinculado ao núcleo de Reabilitação de Linguagem e Cognição (RELINC) e acontece nas dependências do Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Assistência à Saúde (CIPAS), órgão auxiliar do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nos encontros semanais são realizadas observações de vídeos *clownescos*, jogos teatrais, escolha de figurinos e exercícios de técnica de triangulação. Esta última exige que o *clown* compartilhe com a platéia e parceiros de cenas suas emoções e pensamentos por meio da comunicação não verbal. Essa é uma situação perfeita para trabalhar a intencionalidade da comunicação. A linguagem do *clown* permite a troca de emoções e pensamentos por meio da comunicação multimodal. Em 2016, o grupo realizou apresentações teatrais acadêmicas e em uma instituição geriátrica divulgando o projeto e relatando suas experiências nos encontros do grupo. Apresentou-se também no festival de teatro “Sou Riso”, em uma mostra aberta ao público. Os membros ainda realizaram aulas de teatro ministradas por duas atrizes, para aperfeiçoar seus conhecimentos na área teatral. Os *Palhafásicos* realizaram sua apresentação teatral anual no teatro de Arena de Porto Alegre, que é parceiro do projeto desde 2012. Este ano o grupo realizou uma oficina de teatro e assistiu a um espetáculo *clown*, além de apresentar-se na semana acadêmica no curso de Fonoaudiologia. Atualmente está sendo realizado um trabalho de conclusão de curso sobre os possíveis efeitos do teatro *clown* na comunicação não verbal, no bem estar subjetivo e na qualidade de vida de dois afásicos predominantemente expressivos que fazem parte do Palhafasia. Por meio da linguagem *clown* os afásicos tem desenvolvido sua expressão, relatando melhoras especialmente na recuperação da segurança e da autonomia para se comunicar. As observações do grupo demonstram que o Palhafasia promove a reintegração social estabelecendo vínculos de amizade e uma rede de apoio social que promove o empoderamento dos membros.